Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANALISANDO ASPECTOS CRUCIAIS DO EXAME FÍSICO EM PACIENTES CRÍTICOS NA UTI

Relatoria: Valéria Maria Barros Ferreira
Sabrina Conceição Almeida Pereira
Sara Melo Araújo

Autores: Lorraine Nataly de Sousa Lopes
Hugo Lima Silva
Dennis Gonçalves Novais

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) Nº272/2002 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem atribui ao enfermeiro a realização do exame físico, uma ferramenta de suma importância no processo de avaliação e manejo de pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Nestes ambientes, a monitorização constante e a intervenção imediata são fundamentais, o exame físico desempenha um papel crucial na realização da identificação de alterações clínicas. Objetivo: Identificar os principais aspectos presentes no exame físico realizado em pacientes críticos internados na UTI. Metodologia: Pesquisa do tipo revisão integrativa em que buscou-se artigos completos publicados nos últimos cinco anos, em inglês ou português, provenientes das bases de dados ScieLO, Pubmed e LILACS. Excluiu-se monografias, dissertações, teses, livros e sites, para a busca os operadores booleanos AND e OR foram combinados com uso das palavras chaves e Descritores em Ciências da Saúde (Decs) / Medical Subject Headings (MeSH): Critical Care; Intensive Care Units; Nursing Care; Nursing; Physical Examination. Excluiu-se qualquer literatura que não seja artigo, artigos incompletos e resumos de eventos. Resultados: A busca resultou em 116 publicações, sendo 6 artigos incluídos. O exame físico compreende uma avaliação detalhada dos sistemas neurológico, respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, geniturinário e tegumentar, investiga-se anormalidades através de técnicas propedêuticas sinais e sintomas que insinuam complicações no processo saúde e doença. A realização do exame físico ocorre sistematicamente, no sentido céfalo-caudal. Emprega-se a atenção ao procedimento, principalmente devido o estado grave do paciente, aos sinais vitais em relação a mudanças abruptas indicativas de complicações, como também a avaliação neurológica, utilizando a Escala de Coma de Glasgow e escala de sedação de RASS ou Ramsay, ainda, a avaliação cardiovascular através da ausculta cardíaca e perfusão periférica, além da avaliação respiratória pela ausculta pulmonar e monitorização da ventilação mecânica. Considerações Finais: Todas as etapas do exame físico são de suma importância, contudo, estas informações específicas otimizam o tempo e raciocínio do enfermeiro para constatar alterações vitais. E, dessa forma, iniciar intervenções terapêuticas precoces.